

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.

1 Aos vinte e oito dias do mês janeiro do ano de dois mil e dezenove, às oito horas e trinta, na 2 Sala de Reuniões dos Conselhos Superiores, reuniu-se o Conselho de Ensino, Pesquisa e 3 Extensão (CONSEPE) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), sob a presidência do Reitor José de Arimatea de Matos para deliberar sobre a pauta da primeira 5 Reunião Ordinária de dois mil e dezenove. Estiveram presentes os Pró-Reitores: Pró-Reitoria 6 de Extensão e Cultura (PROEC): Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura; Pró-Reitoria de 7 Graduação (PROGRAD): Rodrigo Nogueira de Codes; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-8 Graduação (PROPPG): Jean Berg Alves da Silva; os Conselheiros representantes docentes: 9 Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA): Edwin Luize Ferreira Barreto; Centro 10 Multidisciplinar de Caraúbas (CMC): Daniel Freitas Freire Martins; Centro de Ciências Agrarias (CCA): José Torres Filho; Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN): Rafael 11 12 Castelo Guedes Martin; Centro de Ciências Sociais Aplicadas a Humanas (CCSAH): José 13 Albenes Bezerra Júnior; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS): Luciana Vieira de Paiva; Centro de Engenharias (CE): Manoel Quirino da Silva Júnior; Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF): Ricardo Paulo Fonseca Melo; Representante 15 16 técnico-administrativo: Lissandro Arielle Vale Batista; Representantes discentes: Cleiton Medeiros de Araújo e Francisca Lenilda da Silva. Conselheiros com faltas justificadas: 17 18 Ângelo Magalhães Silva. Conselheiros com faltas não justificadas: Jorge Augusto Paulino da 19 Silva. PAUTA: Primeiro ponto: Apreciação e deliberação sobre as seguintes atas de dois mil e 20 dezoito: décima primeira reunião ordinária e décima segunda reunião ordinária. Segundo ponto: Apreciação e deliberação sobre calendário de reuniões ordinárias do CONSEPE para o 22 ano de dois mil e dezenove. Terceiro ponto: Apreciação e deliberação sobre processos de 23 renovação de afastamento. Quarto ponto: Apreciação e deliberação sobre o Calendário 24 Acadêmico da Graduação do semestre letivo dois mil e dezenove, ponto, dois e o início de 25 semestres letivos dois mil e vinte, ponto, um para o dia dezesseis de março de dois mil e vinte, 26 enviado via memorando eletrônico número onze de dois mil e dezenove (PROGRAD). Quinto 27 ponto: Apreciação e deliberação sobre Programas Gerais de Componentes Curriculares (PGCC's) dos campi Mossoró, Caraúbas e Pau dos Ferros, enviados via memorando eletrônico 29 número dez de dois mil e dezenove (PROGRAD). Sexto ponto: Outras ocorrências. Tendo 30 constatado quórum legal, o Presidente do Conselho, José de Arimatea de Matos, declarou 31 aberta a reunião, fez a leitura da pauta e a colocou em discussão. O Conselheiro Daniel 32 Freitas Freire Martins solicitou a inclusão do processo de renovação de afastamento da 33 servidora Myrna Suyanny Barreto. Disse que o processo saiu do Centro em dezembro de dois



34 mil e dezoito, mas chegou à Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC) no dia vinte e cinco de 35 janeiro do corrente ano. Falou, também, que o processo em questão estava com o prazo para a renovação atrasado e, por isso, precisava de aprovação o mais breve possível. O Presidente 37 do Conselho, José de Arimatea de Matos, disse que o trâmite dos processos de uma unidade 38 para outra estava demorando muito e aquilo estava gerando problemas. O Conselheiro Jean 39 Berg Alves da Silva disse que algumas vezes os processos retornavam porque faltava algum 40 documento e precisavam de correções. O Presidente do Conselho, José de Arimatea de 41 Matos, disse que tais movimentações para correção deviam tramitar via memorando eletrônico 42 e deviam constar no processo. Propôs, também, a inclusão do processo de Rosilda Sousa 43 Santos. As inclusões dos processos das servidoras Rosilda Sousa Santos e Myrna Suyanny Barreto foram votadas e aprovadas por doze votos favoráveis e duas abstenções. Em seguida, 45 colocou a pauta, com alterações, em votação, que foi aprovada por treze votos favoráveis e 46 uma abstenção. Posteriormente, as justificativas foram votadas e aprovadas por unanimidade. 47 PRIMEIRO PONTO. O ponto não gerou discussão e as atas da décima primeira reunião 48 ordinária e da décima segunda reunião ordinária, sem emendas, foram votas e aprovada por 49 onze votos favoráveis e três abstenções. SEGUNDO PONTO. O Presidente do Conselho, José 50 de Arimatea de Matos, colocou o ponto em discussão e disse que as reuniões poderiam ser 51 realizadas no turno matutino, como tinha sido feito do ano anterior. O Conselheiro José Torres 52 Filho disse que tinha muita ausência justificada nas reuniões dos departamentos do CCA e, 53 por isso, a proposta do Conselho de Centro era de que todas as reuniões do CONSEPE 54 fossem nas sextas-feiras, pois daria aos departamentos um prazo maior de organizarem suas 55 reuniões para ter o máximo de participação possível. A proposta foi votada e reprovada por 56 doze votos contrários, um favorável e uma abstenção. O Presidente do Conselho, José de 57 Arimatea de Matos, disse que as reuniões em dias alternados beneficiavam os discentes e os 58 servidores. Falou, também, que, quanto a questão das reuniões de departamentos, a sugestão 59 seria de que a convocação saísse com dez dias de antecedência. O Conselheiro Manoel 60 Quirino da Silva Júnior disse que o CE solicitou a alteração da data da reunião do mês de 61 abril, para que passasse a ser dia vinte e seis, para dar um tempo maior de prazo entre a 62 reunião ordinária do CONSEPE e a reunião ordinária do Conselho Universitário (CONSUNI), 63 caso tivesse alguma apreciação para os dois Conselhos Superiores. A proposta foi votada e 64 reprovada por nove votos contrários, dois favoráveis e uma abstenção. O Presidente do 65 Conselho, José de Arimatea de Matos, disse que o semestre letivo retornava dia vinte e dois de abril, o que dificultava uma convocação dentro da semana de início das aulas, e que se 66 67 marcasse a reunião para o dia vinte e seis, não teria tempo hábil de ter as reuniões de 68 departamentos. A Conselheira Luciana Vieira de Paiva disse que a data de segunda reunião 69 ordinária estava muito próxima da data da primeira reunião ordinária e, por isso, o CCBS sugeriu que a data da segunda reunião ordinária passasse a ser no dia vinte e seis de fevereiro



71 e, consequentemente, a data da terceira reunião ordinária passasse a ser no dia vinte de 72 março, para dar um prazo maior para a logística das reuniões dos departamentos e nos 73 Centros. Disse, ainda, que o Conselho de Centro propôs a data da segunda reunião para o dia 74 vinte seis de fevereiro para manter a terça-feira. O Presidente do Conselho, José de Arimatea de Matos, propôs que a segunda reunião ordinária fosse no dia quinze de fevereiro. As 75 76 propostas foram votadas e reprovadas por cinco votos contrários, quatro favoráveis e três 77 abstenções. Por fim, o calendário, sem alterações, foi votado e aprovado por onze votos favoráveis e uma abstenção. TERCEIRO PONTO: O ponto não gerou discussão e os 78 79 processos dos servidores Addla Kellen Dionisio Sousa de Oliveira, Márcio Furukava e Midiã 80 Medeiros Monteiro foram aprovados por unanimidade. Em seguida, o processo da servidora 81 Rosilda Sousa Santos foi votado e aprovado por oito votos favoráveis e quatro abstenções. O 82 processo da servidora Myrna Suyanny Barreto foi votado e aprovado por seis votos favoráveis 83 e seis abstenções. QUARTO PONTO: O Presidente do Conselho, José de Arimatea de 84 Matos, colocou o ponto em discussão. Disse que a PROGRAD sugeriu que o semestre de dois 85 mil e vinte, ponto, um começasse em março, com a condição que concluísse o ano letivo dentro do ano civil. O Conselheiro Rodrigo Nogueira de Codes disse que com aquela 86 87 proposta de calendário, iriam conseguir recuperar trinta dias letivos dentro do ano e com a 88 proposta de iniciar o semestre de dois mil e vinte, ponto, um em março, conseguiriam 89 regularizar o calendário do semestre de dois mil e vinte um, caso não houvesse nenhuma 90 greve. A Conselheira Luciana Viera de Paiva disse que concordava com o Presidente do 91 Conselho, José de Arimatea de Matos, para que, assim, o calendário fosse regularizado o mais 92 rápido possível, mas que tinha dúvidas quanto ao prazo que a Divisão de Registro Escolar 93 (DRE) precisaria para fazer as matrículas. Propôs, então, que as aulas começassem dia treze de janeiro de dois mil e vinte. O Conselheiro Daniel Freitas Freire Martins disse que o 94 95 Conselho de Centro tinha feito ressalvas sobre as quartas avalições em fevereiro de dois mil e 96 vinte, pois na semana seguinte seria o Carnaval. Falou, também, que a proposta do Conselho 97 de Centro era de retornar no dia treze de janeiro de dois mil e vinte, para evitar problemas nas 98 quartas avalições. O Conselheiro Ricardo Paulo Fonseca Melo disse que no calendário 99 constava a data de entrega das atas no DRE, mas a entrega das atas era feita via Sistema 100 Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Falou, também, que tinha que corrigir o nome 101 'Conselhos de Curso', pois era 'Colegiado de Curso' e tinha que corrigir a data de recesso, que 102 estava diferente no calendário. O Presidente do Conselho, José de Arimatea de Matos, disse 103 que podiam colocar no calendário a data do 'cadastro das atas no SIGAA'. Em seguida, colocou a proposta de reiniciar as aulas do recesso do final do semestre de dois mil de 104 105 dezenove, ponto, dois no dia treze de janeiro de dois mil e vinte em votação, que foi aprovada 106 pro sete votos favoráveis, quatro contrários e duas abstenções. O Conselheiro Daniel Freitas 107 Freire Martins sugeriu inserir o dia dezessete de fevereiro como dia letivo para realização das



108 quartas avalições. O Conselheiro Rafael Castelo Guedes Martins disse que tinha apenas uma justificativa para diminuir uma semana de recesso no mês de janeiro de dois mil e vinte, que 109 110 era antecipar em uma semana o início das aulas em marco de dois mil e vinte. Falou, também, que discordava da nova data. Falou, ainda, que desde a greve, o calendário tinha as quatro 112 semanas de recesso entre dezembro e início de janeiro, tendo em vista a questão de férias de 113 chefias, coordenações e direções de centro. A Conselheira Luciana Vieira de Paiva disse que, 114 ao analisar o calendário, observou que os discentes tinham aula até dezembro, tinham o 115 recesso e retornavam um mês depois para retomar as matérias e que acreditava que aquela 116 situação estava prejudicando os mesmos. Falou, também, que a proposta aprovada foi 117 pensada para regularizar o calendário o mais breve possível. O Conselheiro Manoel Quirino da Silva Júnior disse que o CE tinha solicitado que o calendário não demorasse a ser enviado, 119 por conta do agendamento de férias, pois muitas vezes tinham que pedir aos servidores que 120 alterassem as férias para que ficassem conforme o calendário. O Conselheiro Rafael Castelo 121 Guedes Martins disse que restava saber se a proposta que estavam aprovando comtemplava 122 os noventa dias de férias dos servidores, titulares e suplentes, durante o ano civil. O Presidente 123 do Conselho, José de Arimatea de Matos, colocou em votação a antecipação do início do 124 semestre letivo de dois mil e vinte, ponto, um, do dia dezesseis de marco de dois mil e vinte para o dia nove de março de dois mil e vinte, que foi votada e aprovada por dez votos 126 favoráveis, um contrário e três abstenções. O Conselheiro Lissandro Arielle Vale Batista 127 disse que se o semestre iniciar no dia nove de março de dois mil e dezenove, não teria período 128 de matriculas, pois tinha o Carnaval e o período das colações de grau, que não seriam 129 alteradas. O Conselheiro Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura disse que as datas das colações 130 de grau podiam ser alteradas para os dias vinte, vinte um, vinte e oito e vinte e nove de 131 fevereiro de dois mil e vinte, com lançamento de nota para o dia dezoito de fevereiro. O Conselheiro Lissandro Arielle Vale Batista disse que tinha que ter um dia de diferença entre o último dia de provas e o lançamento de notas. Informou que a PROGRAD iria fazer as 133 134 alterações propostas e que se não tivesse prazo suficiente, a PROGRAD encaminhava o calendário explicando o motivo. QUINTO PONTO: O Presidente do Conselho, José de 135 Arimatea de Matos, colocou o ponto em discussão. O Conselheiro Rafael Castelo Guedes 137 Martins disse que o Conselho de Centro solicitou a PROGRAD que encontrasse um mecanismo para otimizar a questão da aprovação da ementas, para que não houvesse distorções, pois tinham disciplinas nos campi da UFERSA dentro do curso de Bacharelado de Ciência e Tecnologia (BCT), que tinham o mesmo nome, mas com conteúdos diferentes e não 141 equivalentes. Falou, também, que aquilo prejudicava o discente que estava em mobilidade. O 142 Conselheiro Cleiton Medeiros de Araújo fez uma ressalva sobre um comentário que tinha 143 escutado com relação ao novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do BCT de um servidor 144 docente da área de humanas, dizendo que os servidores da área não tiveram nenhuma



145 participação nas mudanças. Falou, também, que o comentário causou espanto, pois aquilo 146 estava sendo discutido há alguns anos. O Conselheiro Manoel Quirino da Silva Júnior disse que os cadastros de PGCC's que estavam sendo feitos não tinham alteração de ementa. Falou, também, que os servidores que estavam fazendo o cadastro tinham que ter em mente que, para que as disciplinas fossem equivalentes, as mesmas tinha que ter oitenta por cento de 150 conteúdo equivalente, sem modificar a ementa. Por fim e sem propostas, o ponto foi votado e 151 aprovado por dez votos favoráveis e quatro abstenções. SEXTO PONTO (OUTRAS OCORRÊNCIAS): O Conselheiro Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura disse que foi aprovada a 152 resolução número sete do Conselho Nacional de Educação, da Câmara de Ensino Superior, 154 que tratava das diretrizes curriculares da extensão e que iriam se reunir com a PROGRAD para 155 elaborar uma minuta de resolução que regulamentava aquela questão na Universidade, tendo 156 em vista a obrigatoriedade contida no Plano Nacional de Educação, da creditação curricular 157 dos dez por cento de extensão na carga horária do curso. Falou, também, que a resolução em 158 questão dava um prazo de três anos para implantação e os cursos que não tivessem 159 implantado o percentual em seu currículo, não seria renovado o reconhecimento do mesmo. O 160 Conselheiro Rodrigo Nogueiras de Codes disse que naquele dia saía o resultado do Sistema de Seleção Unificada (SISU) e que a UFERSA teve mais de trinta mil inscritos. Falou, também, que o SISU de dois mil e dezenove era único para preencher os dois semestres. O Conselheiro Lissandro Arielle Vale Batista citou a Lei treze mil setecentos e noventa e seis, que 163 assegurava o exercício de liberdade da consciência e da crença e disse que a UFERSA tinha 164 dois anos para tomar providências sobre o assunto. O Conselheiro Cleiton Medeiros de 165 166 Araújo disse que o Restaurante Universitário do campus Angicos foi inaugurado e que queria agradecer ao Reitor em nome dos discentes do campus. O Presidente do Conselho, José de 167 Arimatea de Matos, disse que existia uma preocupação com a declaração feita pelo novo 168 169 Ministro da Educação, de que a universidade era reservada para uma elite intelectual; que aquilo refletia na diminuição dos orçamentos e que alguns cursos podiam ser fechados. Falou, 170 171 também, que a UFERSA iria receber o Selo Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) 172 Recomenda. O Conselheiro José Albenes Bezerra Júnior parabenizou a todos os envolvidos 173 no curso de Direito da UFERSA pelo Selo OAB Recomenda e relatou a felicidade que foi 174 receber o convite da Ministra Teresa Pontes para fazer parte da Revista de Estudos Judiciários da Justiça Federal como parecerista. Após considerações sobre eventos e demandas 176 institucionais e nada mais havendo a discutir, o Presidente do Conselho, José de Arimatea de Matos, agradeceu a presença de todos os Conselheiros e deu por encerrada a reunião. E eu, 177 Cibelle dos Santos Carlos Amorim, Secretária ad hoc dos Órgãos Colegiados, lavrei a 178 179 presente Ata, que após lida e aprovada sem emendas, na reunião do dia doze de fevereiro de dois mil e dezenove, seque assinada pelo Presidente do CONSEPE, pelos demais 180



182	Presidente em exercício:
183	José de Arimatea de Matos
184	Centro Multidisciplinar de Angicos - CMA:
185	Edwin Luize Ferreira Barreto
186	Centro Multidisciplinar de Caraúbas - CMC:
187	Daniel Freitas Freire Martins
188	Centro de Ciências Agrarias – CCA:
189	José Torres Filho
190	Centro de Ciências Exatas e Naturais – CCEN:
191	Rafael Castelo Guedes Martins
192	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS:
193	Luciana Vieira de Paiva
194	Centro de Ciências Sociais Aplicadas a Humanas – CCSAH:
195	José Albenes Bezerra Júnior
196	Centro de Engenharias – CE:
197	Manoel Quirino da Silva Júnior
198	Pró-Reitores:
199	Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura (PROEC)
200	Rodrigo Nogueira de Codes (PROGRAD)
201	Jean Berg Alves da Silva (PROPPG)
202	Representante Discente:
203	Cleiton Medeiros de Araújo
204	Francisca Lenilda da Silva
205	Representante técnico-administrativo
206	Lissandro Arielle Vale Batista
207	Secretária ad hoc dos Órgãos Colegiados:
208	Cibelle dos Santos Carlos Amorim